

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

UNIDADE BENEFICIADORA DE ALIMENTOS: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) EM MARICÁ-RJ

Laiz Ferreira Dos Santos (laiz.fs@outlook.com)

Laura Maria De Oliveira Da Silva (lauramaria@ufrj.br)

Ivna Rodrigues Da Silva De Oliveira (ivnaufrj2004@gmail.com)

Marcia Luiza De Oliveira Albuquerque Souza (contatomaluiza@gmail.com)

Adriana Oliveira Andrade (andrade.ufrj@gmail.com)

Katia Cilene Tabai (ktabai@ufrj.br)

Recentemente o Brasil saiu do mapa da fome, mas infelizmente a insegurança alimentar, ou seja, a fome ainda persiste no país. Tendo em vista que 2,5 milhões de brasileiros são acometidos pela insegurança alimentar severa, algumas estratégias são essenciais para minimizar os impactos, especialmente em grupos mais vulneráveis. Com o objetivo de analisar as ações da unidade beneficiadora de alimentos, situada em Maricá-RJ, foi conduzida essa pesquisa, que é um recorte do projeto intitulado “Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) aos municípios de Maricá - RJ”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFRRJ), sob parecer 6.907.535. Foram utilizadas informações obtidas nas planilhas da unidade beneficiadora, entre 2022 e 2024 e os dados obtidos pelos respondentes, a saber, coordenadores de organizações atendidas pela distribuição dos alimentos processados na unidade fabril. Constatou-se que no período 6.298 kg de bananas desidratadas

foram distribuídos para 68.752 alunos da rede municipal de ensino de Maricá, enquanto, 18,5 toneladas de aipim e batata doce minimamente processados foram encaminhados às organizações cadastradas, que foram beneficiadas com alimentos oriundos da unidade beneficiadora. Ao todo 34 coordenadores das organizações aderiram à pesquisa quanto ao perfil de seus assistidos. Verificou-se que as crianças (61,8%) foram o público dominante beneficiado. As organizações, atenderam trabalhadores desempregados (55,9%), pessoas com deficiência (50%), população em situação de rua (38,2%) e em extrema pobreza (38,2%), pessoas com transtornos mentais ou dependências químicas (35,3%), população LGBTQIAPN+ (35,3%), mulheres vítimas de violência (32,4%), além de indígenas, quilombolas e/ou pertencentes a povos tradicionais (17,6%) e egressos do sistema prisional (17,6%), compuseram o quadro de assistidos dessas organizações. Os coordenadores respondentes informaram, quanto aos assistidos, que 44,1% das organizações priorizaram a composição da renda familiar, 32,4% consideraram a quantidade de pessoas por grupo familiar, 23,5% atentaram para a situação habitacional e 20,6% levaram em consideração o cadastro em programas sociais. Cerca de 26,5% das organizações não possuíam critérios para realizar a distribuição dos alimentos. As organizações beneficiadas com aipim e batata doce minimamente processadas foram categorizadas em projetos, órgãos públicos e instituições que atuam nos quatro distritos do município a saber, Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra, revelando a unidade beneficiadora como uma aliada no enfrentamento da insegurança alimentar. Acredita-se que, a unidade beneficiadora de frutas e hortaliças, exerce um papel de agente promotor na luta pela Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) de seus beneficiários, além de ter uma forte relação com os pequenos e médios agricultores da região, de quem compram os alimentos in natura para beneficiamento e dialogar com o combate ao desperdício de alimentos. Espera-se que as estratégias deste local sejam continuadas, a fim de alcançar o maior número possível de pessoas em situação de insegurança alimentar no município. Além disso, que o projeto possa ser reproduzido em outras localidades respeitando as suas especificidades. Sugere-se a implementação de políticas públicas eficazes para promover sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e justos, que fortaleçam a agricultura familiar local, conforme preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 3, 10 e 12, dentro da Agenda 2030.

Referências Bibliográficas

FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2025. The State of Food Security and Nutrition in the World 2025 – Addressing high food price inflation for food security and nutrition. Rome. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/ea9cebff-306c-49b7-8865-2aef3bfd25e2>
Acesso em: 01 ago 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2024. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/272619-onu-brasil-lan%C3%A7a-relat%C3%B3rio-anual-2023>>. Acesso em: 25 ago. 2024.

WEINTRAUB, K.; RODRIGUES, C. G. O.; TABAI, K. C. A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a conservação dos ecossistemas: a intersectorialidade nas políticas públicas. *Faz Ciência*, v. 23, p. 56-78, 2021.

Palavras-chave: distribuição; minimamente processados; insegurança alimentar; soberania alimentar.